



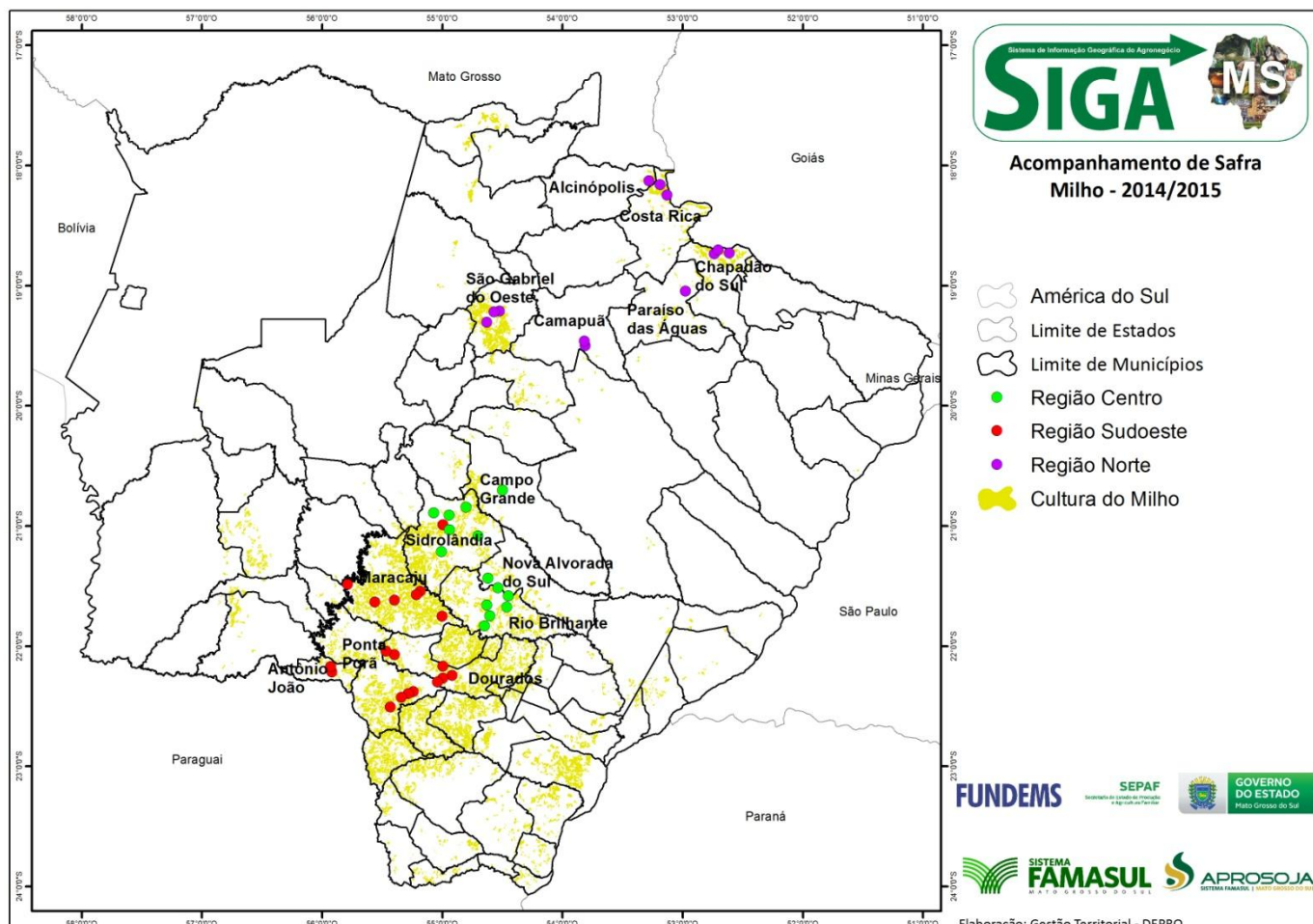
ACOMPANHAMENTO DE SAFRA MILHO - 2014/2015

Entre os dias 15 e 18 de junho foram visitadas 45 propriedades, distribuídas entre catorze (14) municípios, para o acompanhamento do desenvolvimento do milho 2ª safra, sendo eles: Alcinópolis, Chapadão do Sul, Costa Rica, Paraíso das Águas, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Maracaju, Dourados, Antônio João e Ponta Porã. As principais informações obtidas referem-se à data de plantio do milho, área plantada, estágio da cultura, a

pluviosidade, plantas daninhas, pragas e doenças, variedade utilizada nesta safra, entre outras informações.

Foi iniciada a coleta de amostras para análise de produtividade nas lavouras nos principais municípios produtores do estado. Este levantamento deve ocorrer até o mês de agosto em todas as regiões acompanhadas pelo projeto SIGA, sendo que os resultados obtidos serão apresentados somente após conclusão desta etapa.

Mapa 1: entrevistas nos municípios visitados de 15 a 18 de junho de 2015



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Região Centro

Municípios: Campo Grande, Rio Brillhante, Sidrolândia e Nova Alvorada do Sul.

Variedades: A variedade mais utilizada na região foi a BG 7037H.

Estágio de Desenvolvimento: As lavouras encontram-se no estágios de desenvolvimento R6.

Pragas: Não foi identificada incidência de pragas.

Plantas daninhas: Incidência de Carrapicho, Capim Colchão e Corda de Viola em cerca de 43% das propriedades visitadas.

Observação importante: Os produtores relataram que os armazéns não estão recebendo milho com mais de 20% de umidade.

Região Norte

Municípios: Alcinópolis, Camapuã, Paraíso das Águas, Chapadão do Sul, Costa Rica e São Gabriel do Oeste.

Variedades: A variedade 30F53 foi a mais citada entre os produtores entrevistados.

Data de Plantio: As datas de plantio variam entre os dias 21/01 e 28/02.

Estágio de Desenvolvimento: As lavouras encontram-se em vários estágios de desenvolvimento, entre R4 e R5.

Pragas: Baixa incidência de percevejo marrom e percevejo barriga-verde, no entanto encontram-se controlados. O número de aplicações de inseticidas varia de em média 02 aplicações para percevejo e 02 a 03 para lagartas.

Plantas daninhas: Não foi identificada incidência de plantas daninhas nas lavouras visitadas.

Doenças: Mancha branca e Helmitosporiose do milho foram identificadas.

Volume médio de precipitação: Sem chuvas nas propriedades visitadas durante a semana.

Observação importante: Algumas propriedades dos municípios de Costa Rica e Alcinópolis já iniciaram a colheita com boas perceptivas para a safra.

Região Sudoeste

Municípios: Antonio João, Ponta Porã, Sidrolândia, Maracaju e Dourados.

Variedades: As variedades DKB 315, Fórmula TL, AG 8088 e RB 9210 foram as mais citadas entre os produtores entrevistados.

Estágio de Desenvolvimento: As lavouras encontram-se em vários estágios de desenvolvimento, entre R5 e R6.

Pragas: Não foi identificada incidência de pragas nas lavouras visitadas.

Plantas daninhas: Incidência baixa a média de capim colchão, capim carrapicho e picão preto, principalmente nas bordaduras das lavouras. Em vários talhões foram encontradas plantas daninhas no meio da cultura, tais como corda de viola e caruru.

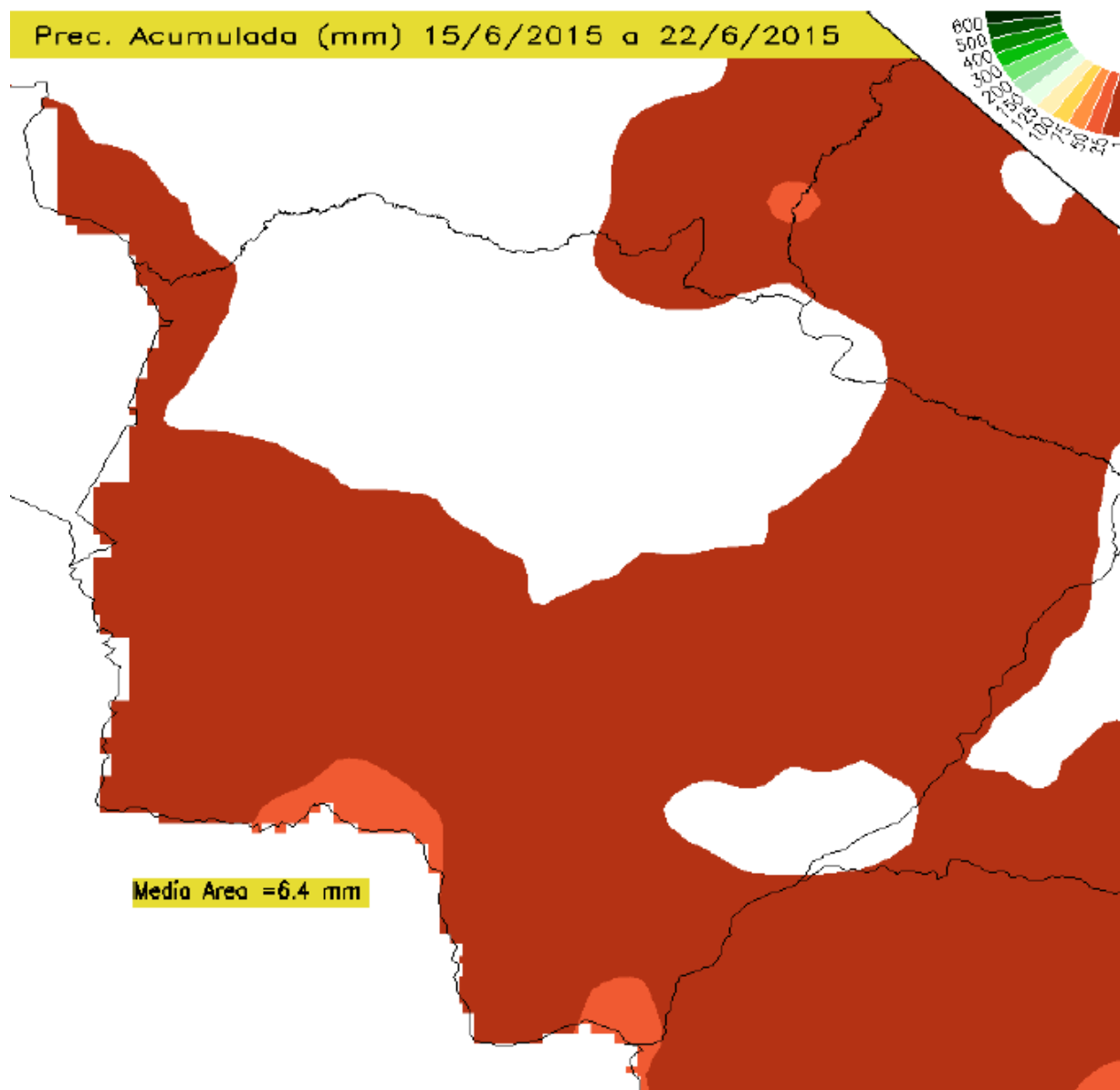
Volume médio de precipitação: Nas propriedades visitadas na região, o volume médio foi de aproximadamente 23mm, sendo que nas propriedades visitadas no município de Sidrolândia não ocorreram precipitações enquanto no município de Maracaju, o volume de precipitação médio foi de 35mm.

Observação importante: Nas propriedades onde foram feitos o consórcio com Braquiária o resultado foi satisfatório e a planta daninha não consegue se desenvolver.

Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias 15 e 22 de junho de 2015, verifica-se, na *figura 1*, precipitações atingindo parte do estado, variando de 0 até 50mm de precipitação acumulada, em pequenas áreas nas regiões sul e sudoeste. O volume não ultrapassou 25mm em grande parte do estado. A precipitação média estadual acumulada é de 6,4mm.

Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 15/06 a 22/06/15

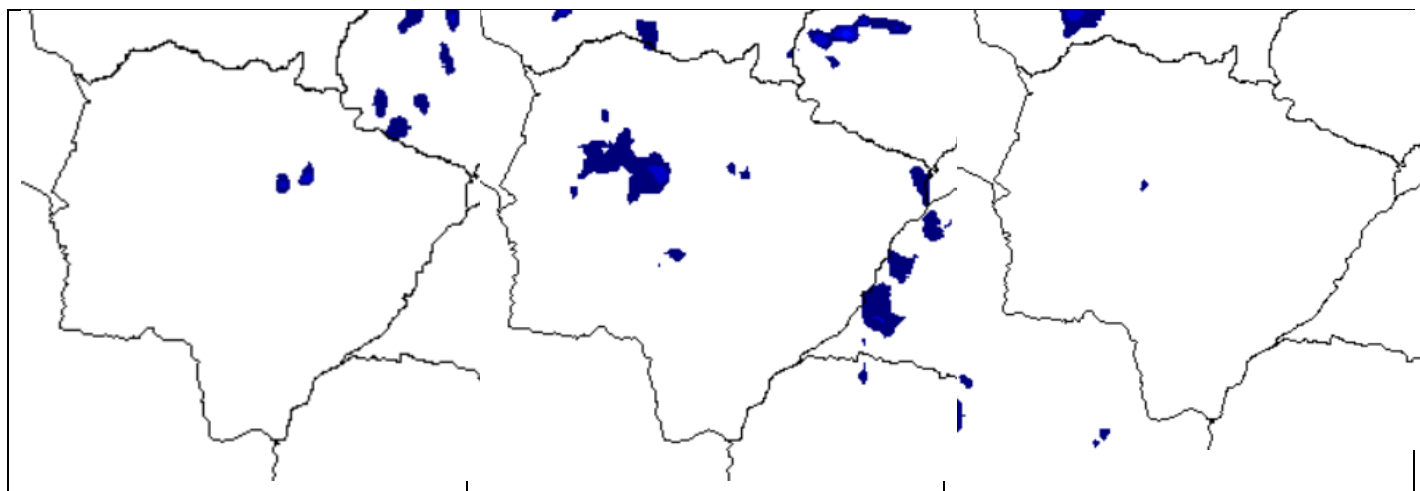


Fonte: clima1.cptec.inpe.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15 X 15 km, a previsão numérica do tempo indica que durante a semana tempo aberto sem possibilidades de chuvas nos dias 26 a 28/06, conforme pode ser observado através da *figura 02*.

Figura 02: Previsão do tempo para 26, 27 e 28 de junho de 2015, respectivamente



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br

Com relação à colheita, a previsão para o início é a partir da segunda quinzena de junho, porém alguns produtores nos municípios de Aral Moreira, Caarapó, Amambai, Dourados, Ponta Porã, Costa Rica, Alcinópolis e Paraíso das Águas já iniciaram os trabalhos.

A Aprosoja/MS – Associação dos Produtores de Soja e Milho de MS lança oficialmente, nesta quinta-feira 25 de junho, em Sidrolândia, a colheita da segunda safra de milho. O lançamento acontecerá na Fazenda Luana, a partir das 14 horas. Para maiores informações acessar os sites <http://sistemafamasul.com.br/aprosoja-ms/> ou www.famasul.com.br/.

SOJA

Mercado Interno

O preço médio da saca de soja em MS apresentou reação na terceira semana de junho deste ano. A oleaginosa valorizou 2,08% em relação ao dia 15, o preço médio cotado em 22/jun foi R\$ 56,46/saca. Apenas no município de Chapadão do Sul o valor médio da saca decresceu 0,54%. A maior reação no preço foi registrada em São Gabriel do Oeste.

No acumulado do mês de junho o preço médio da soja em Mato Grosso do Sul foi R\$ 56,06/saca. O indicador Cepea/Esalq para a soja em Paranaguá

registrou alta de 2,48% na semana de 15 a 19/jun encerrando o período em R\$ 67,87 (gráfico 3). Quando comparado ao mesmo período do mês de maio, a alta foi 2,86%.

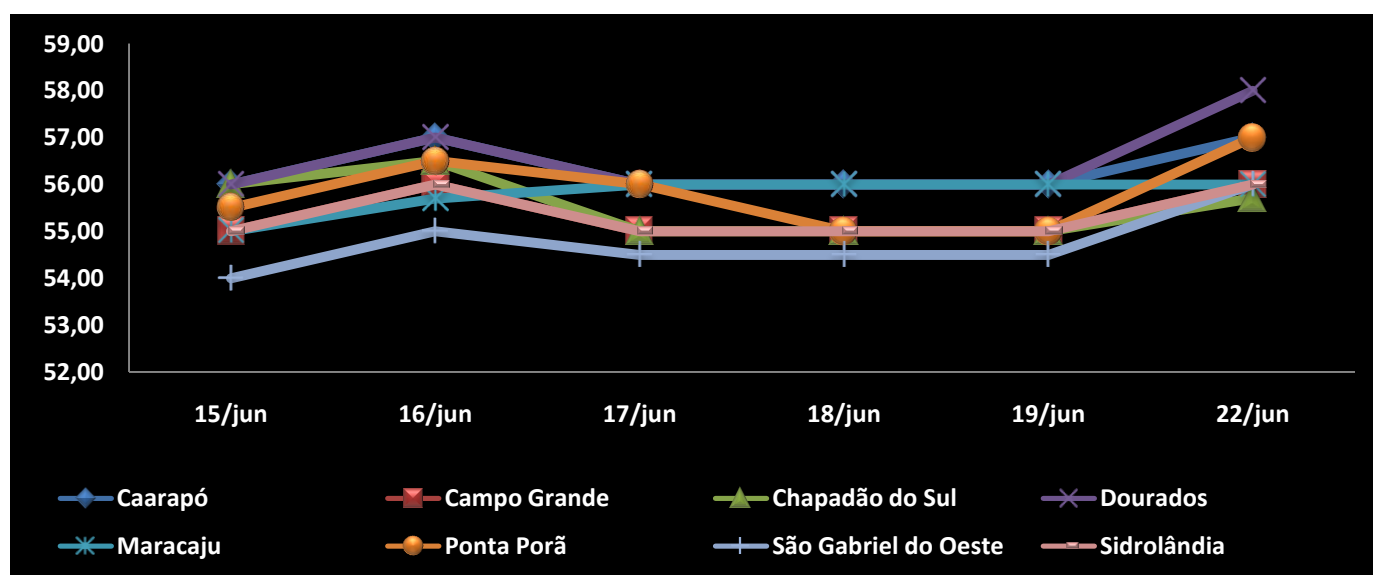
No período de 15 a 19/jun, Mato Grosso do Sul registrou o menor preço pago ao produtor no comparativo com outras Unidades da Federação, a média do Estado foi R\$ 54,90/saca, valor 3,82% inferior ao preço cotado no Rio Grande do Sul, o maior valor entre os Estados, R\$ 58,08 por saca (gráfico3).

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - Período: 15 a 22/Junho/2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	15/jun	16/jun	17/jun	18/jun	19/jun	22/jun	Var %
Caarapó	56,00	57,00	56,00	56,00	56,00	57,00	1,79
Campo Grande	55,00	56,00	55,00	55,00	55,00	56,00	1,82
Chapadão do Sul	56,00	56,50	55,00	55,00	55,00	55,70	-0,54
Dourados	56,00	57,00	56,00	56,00	56,00	58,00	3,57
Maracaju	55,00	55,70	56,00	56,00	56,00	56,00	1,82
Ponta Porã	55,50	56,50	56,00	55,00	55,00	57,00	2,70
São Gabriel do Oeste	54,00	55,00	54,50	54,50	54,50	56,00	3,70
Sidrolândia	55,00	56,00	55,00	55,00	55,00	56,00	1,82
Preço Médio	55,31	56,21	55,44	55,31	55,31	56,46	2,08

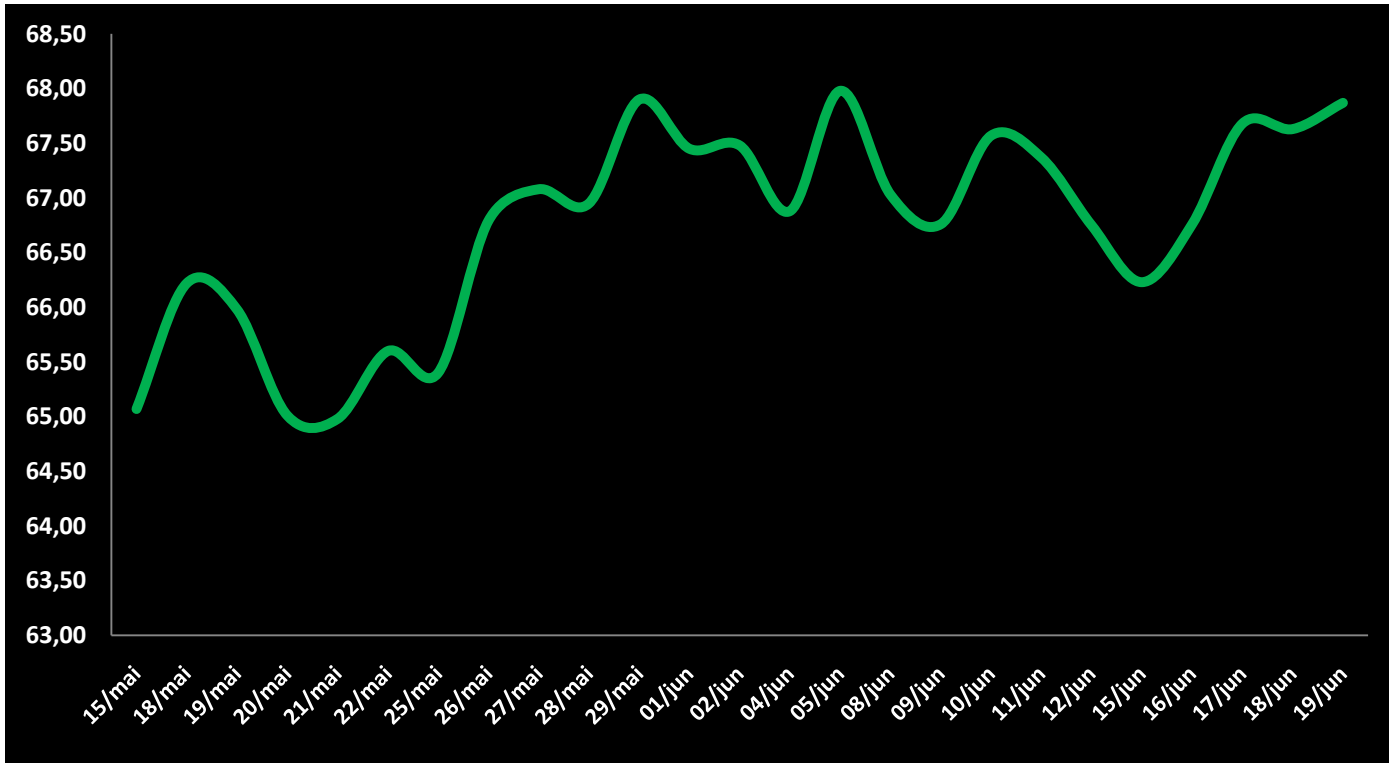
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 1 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



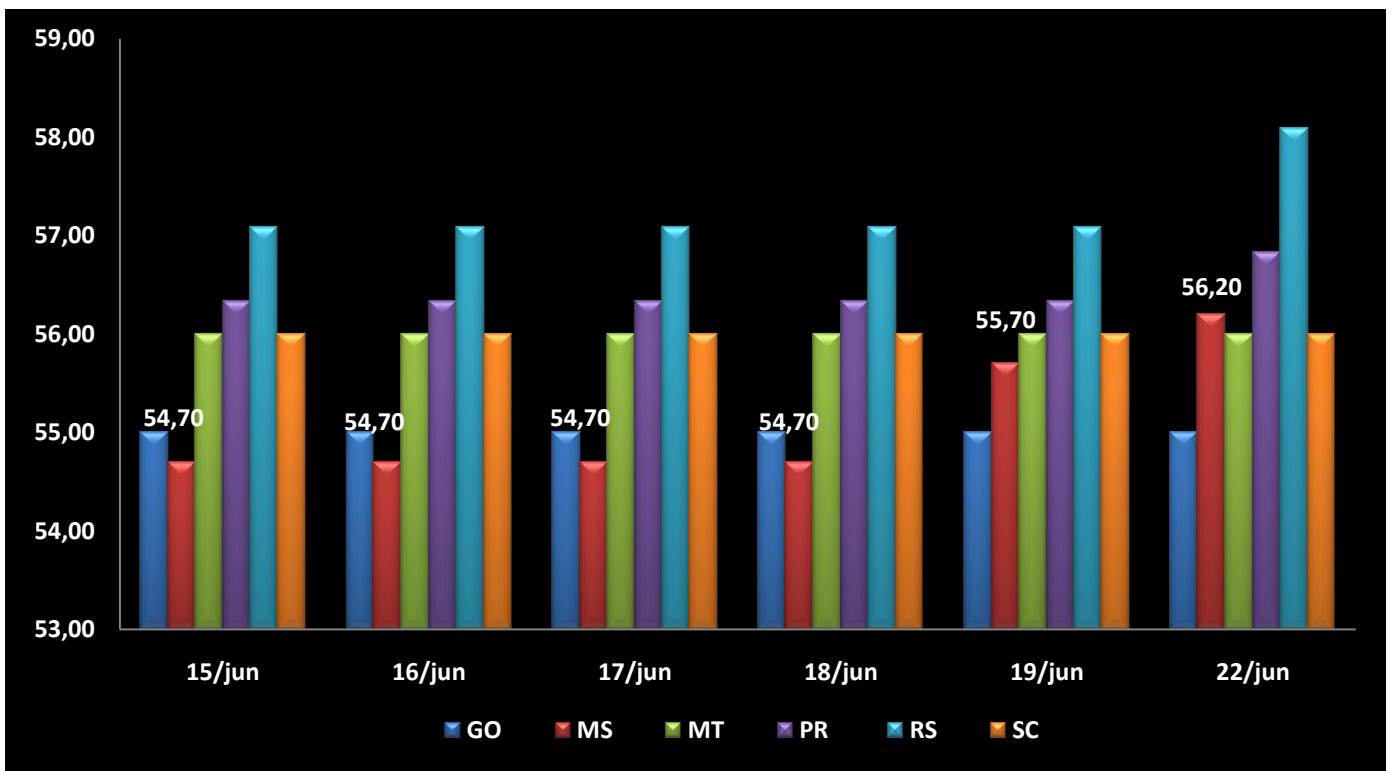
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 2 - Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 3 - Preço médio da Soja por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja CBOT/Chicago

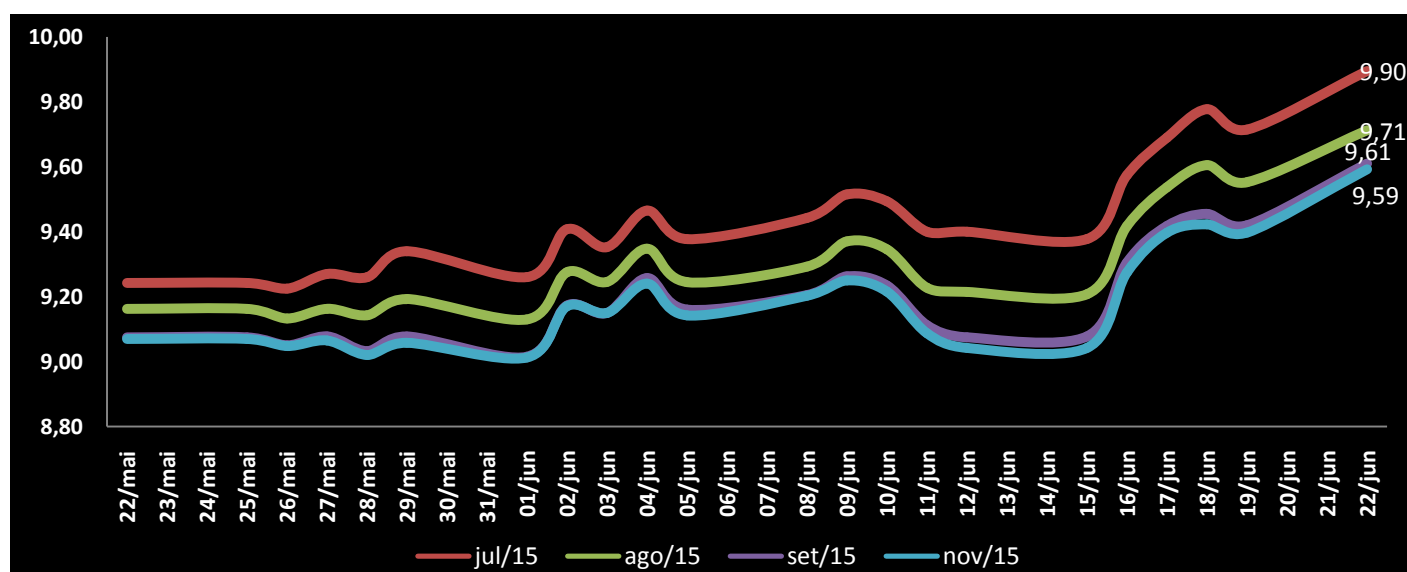
A terceira semana de junho registrou valorização nas cotações internacionais da soja em grãos em Chicago/EUA, retomando o crescimento em relação à semana anterior. A valorização média nos preços foi de aproximadamente 5,74%. Os contratos com vencimento em novembro/2015 foram os mais valorizados, 6,1%, o valor cotado no dia 15 foi US\$ 9,04 e alcançou US\$ 9,59/ bushel¹ em 22/jun. O maior valor registrado por bushel foi o contrato com vencimento em julho/2015, US\$ 9,90.

O mercado está precificando as condições climáticas adversas ao desenvolvimento da nova safra norte-americana. Há ainda excesso de chuvas no Meio-Oeste americano, o que não deve mudar até o próximo final de semana, segundo o departamento de clima dos Estados Unidos. Há a expectativa que a produtividade da soja já esteja sendo afetada pelo excesso de chuva. O Departamento de Agricultura dos EUA revisou para baixo as condições das lavouras, agora 65% são consideradas boas ou excelentes, contra 67% do relatório divulgado anteriormente.

Segundo informações divulgadas pelo USDA, o plantio da nova safra está em 90%, este percentual significa atraso em relação a igual período do ano passado quando 95% da área já haviam sido semeadas. O trabalho no campo está sendo dificultado pelo excesso de chuva.

Internamente as cotações da soja registraram ganhos acompanhando o movimento observado na CBOT. Apesar de o dólar ter apresentado recuo na última semana, este não foi suficiente para diminuir os ganhos, na verdade o momento pode ter sido importante para o produtor fixar posição na compra de fertilizantes. O prêmio de exportação com vencimento em setembro deste ano apresentou recuo entre 15 e 22 de junho, saiu de US\$ 0,95 centavo de dólar sobre a cotação na CBOT para US\$ 0,90 em 22/Jun. Em função da melhora pontual do preço, o produtor está aproveitando para despachar a soja. Aumento da oferta de soja significa menores prêmios.

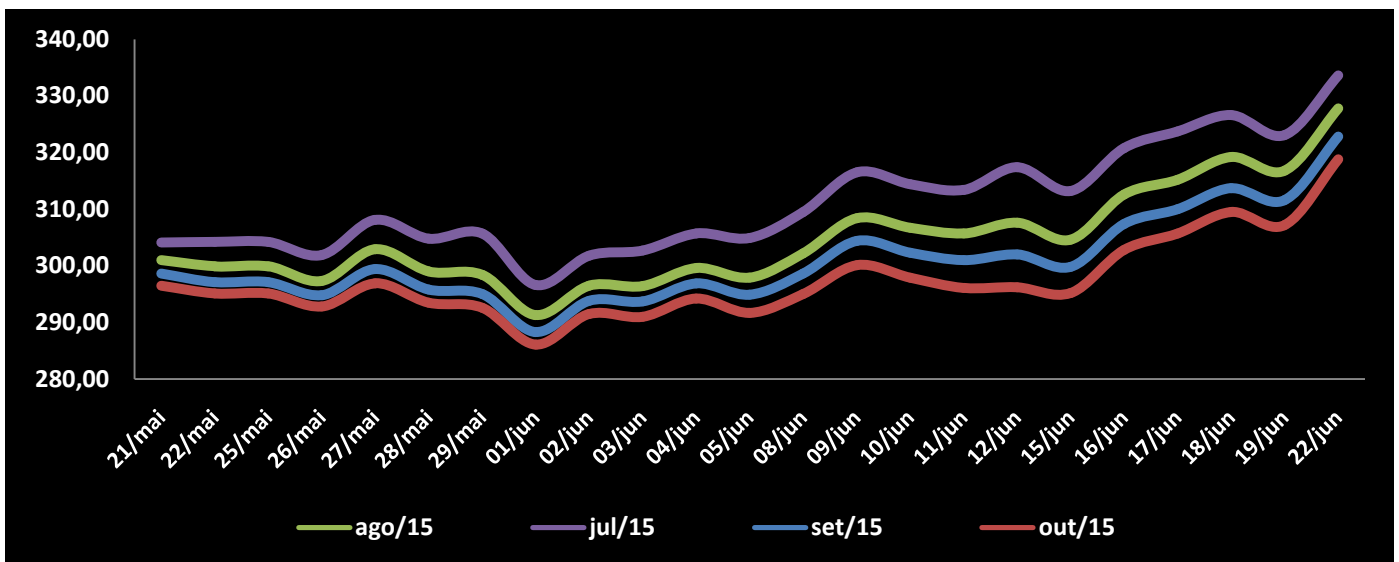
Gráfico 4 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

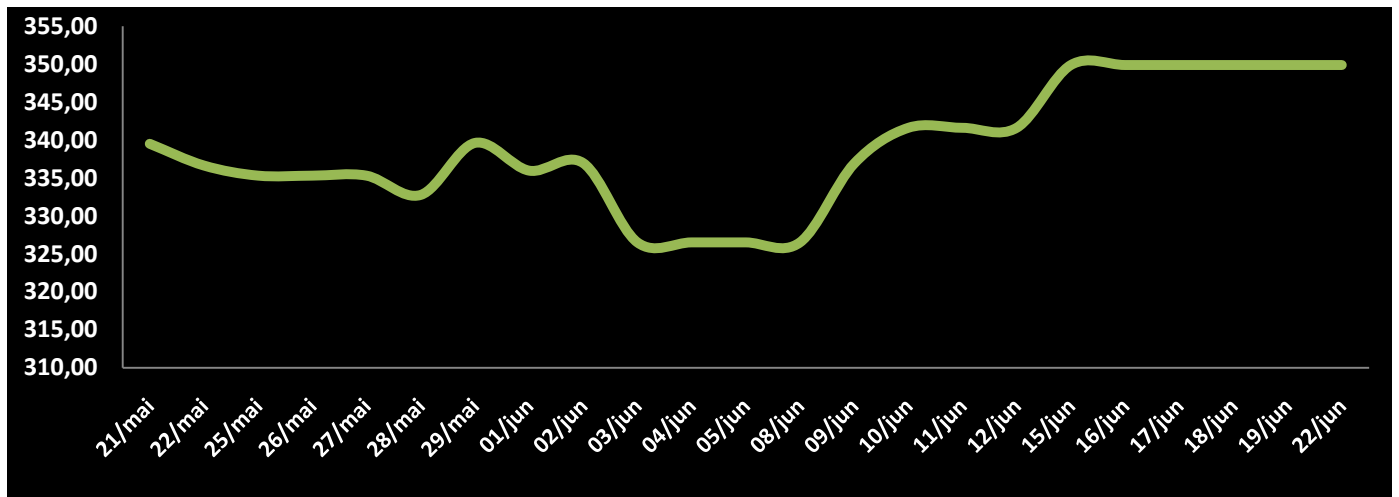
¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

Gráfico 5 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/Ton)



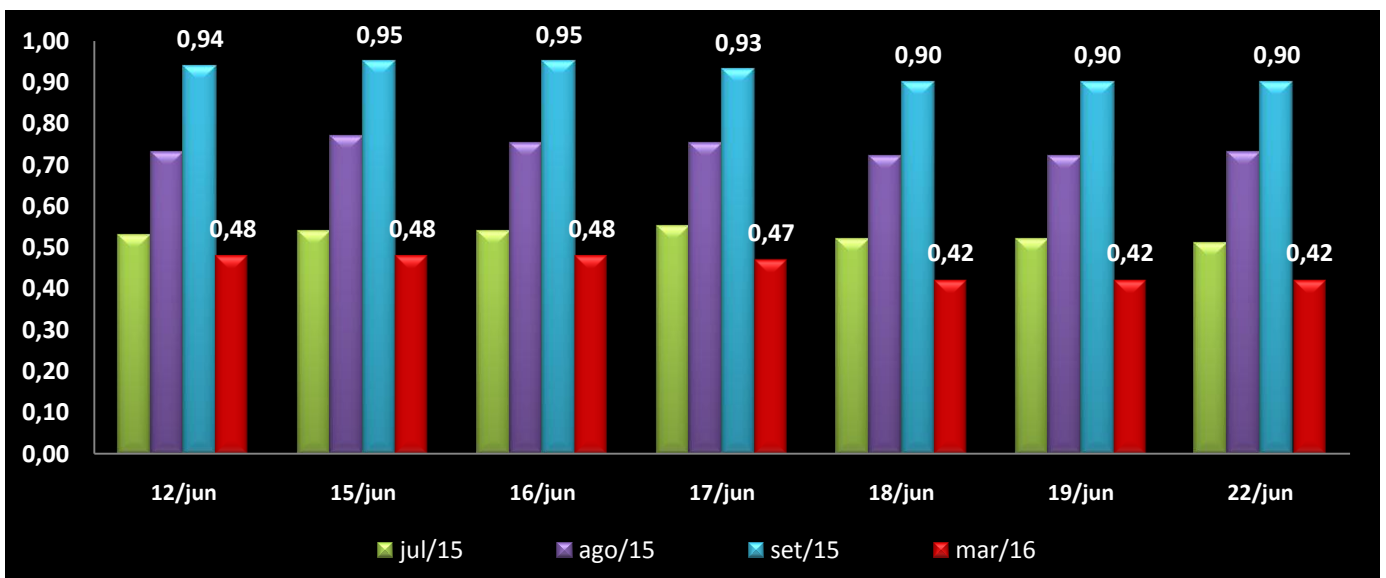
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 6 - Farelo de Soja EUA - (US\$/Ton)



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 7 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel)



Fonte: SIM Consult | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MILHO

Mercado Interno

No período de 15 a 19/jun o preço da saca de 60Kg de milho apresentou desvalorização, fechou ao preço médio de R\$ 17,44 contra R\$ 17,69 do dia 15/jun, queda de 1,41%. No dia 22 esboçou reação com preço médio de R\$ 17,63/saca, porém inferior em 0,35% ao valor cotado na segunda-feira anterior.

Os preços de Ponta Porã e São Gabriel do Oeste registraram variações positivas no período de referência, 2,94% respectivamente.

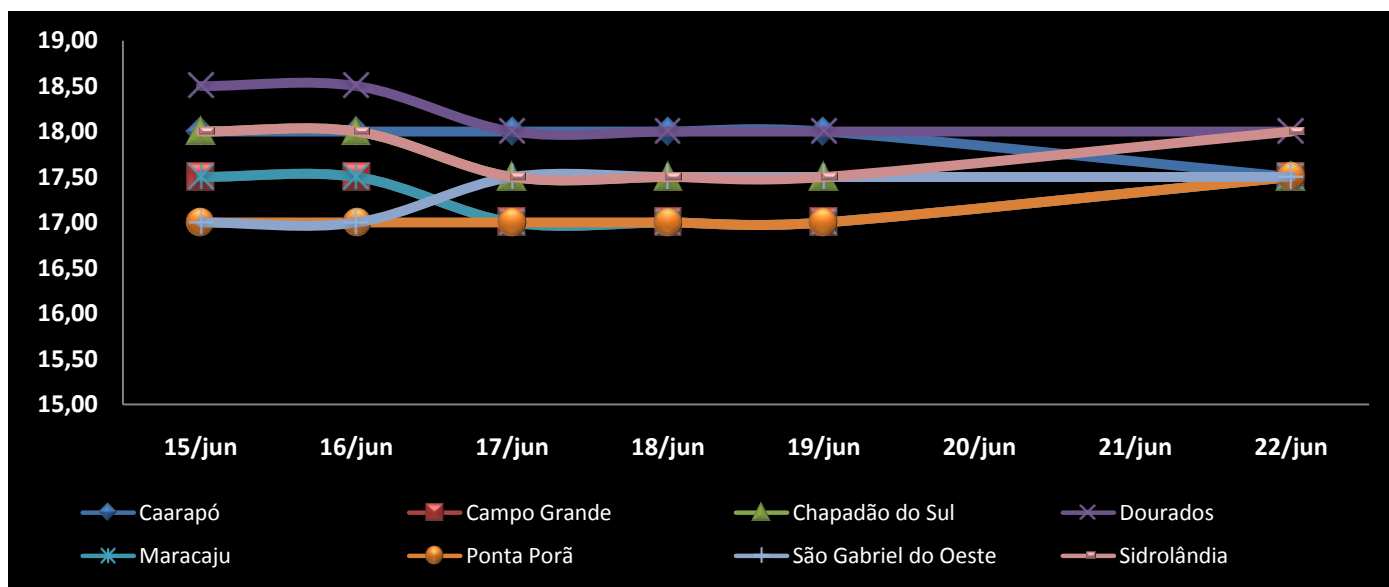
O preço máximo foi verificado no município de Dourados, R\$ 18,00. Já o preço mínimo pago pela saca de milho foi observado em Campo Grade, R\$ 17,00.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS - Período: 15 a 22/Jun de 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	15/jun	16/jun	17/jun	18/jun	19/jun	22/jun	Var. %
Caarapó	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	17,50	-2,78
Campo Grande	17,50	17,50	17,00	17,00	17,00	17,50	0,00
Chapadão do Sul	18,00	18,00	17,50	17,50	17,50	17,50	-2,78
Dourados	18,50	18,50	18,00	18,00	18,00	18,00	-2,70
Maracaju	17,50	17,50	17,00	17,00	17,00	17,50	0,00
Ponta Porã	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	17,50	2,94
São Gabriel do Oeste	17,00	17,00	17,50	17,50	17,50	17,50	2,94
Sidrolândia	18,00	18,00	17,50	17,50	17,50	18,00	0,00
Preço Médio	17,69	17,69	17,44	17,44	17,44	17,63	-0,35

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 8 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

Mercado Futuro do Milho CBOT/Chicago

Os contratos futuros do milho negociados em Chicago/EUA esboçaram reação no período de referência.

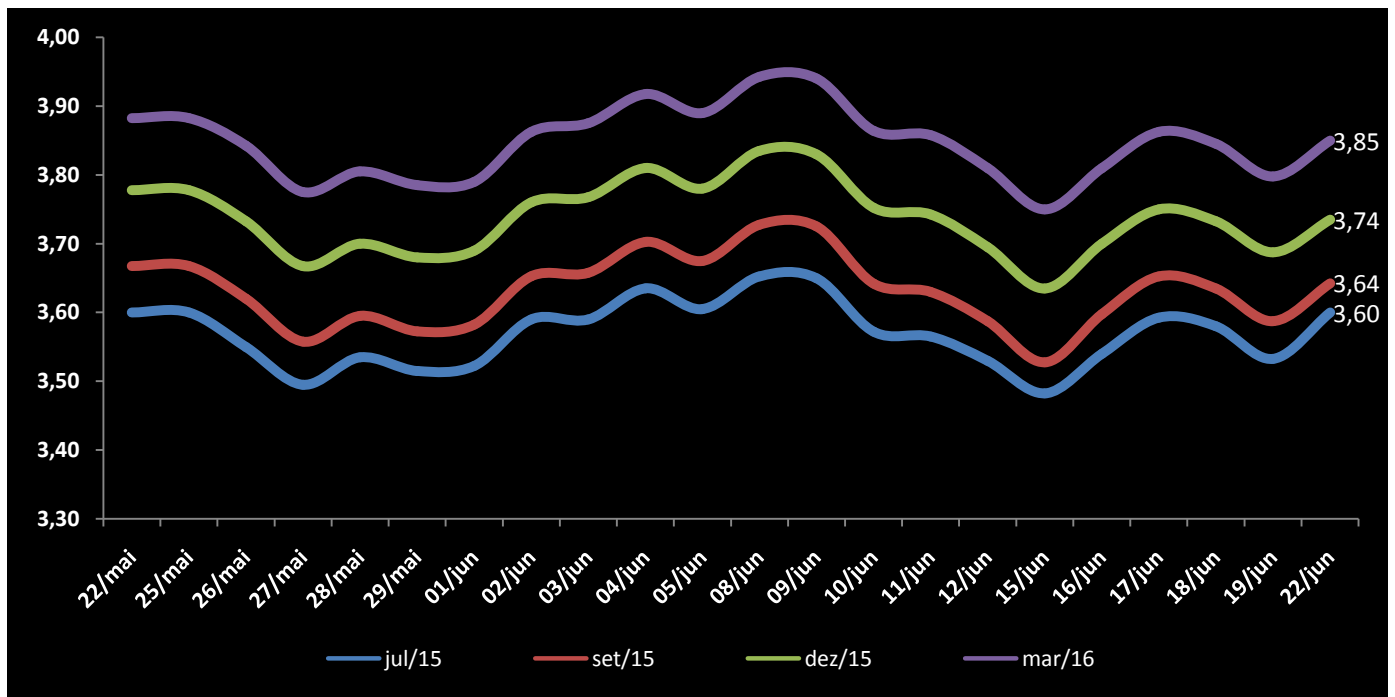
As valorizações nos preços do bushel foram em média 3%. O contrato com vencimento julho/15 registrou a maior valorização ficando em US\$ 3,60/bushel, no dia 22/Jun. O contrato de março/2016 registrou valor de US\$ 3,85.

Assim como na soja, a precificação do milho está sendo pautada pelas condições climáticas adversas nos Estados Unidos. Segundo o USDA as lavouras em condições boas ou ótimas caíram de 74% para 71%, tal fato foi suficiente para a alta nas cotações.

Soma-se a isso a melhora nas cotações do trigo. O milho acompanha de perto os movimentos no mercado do trigo, e os números positivos vindos dos embarques semanais.

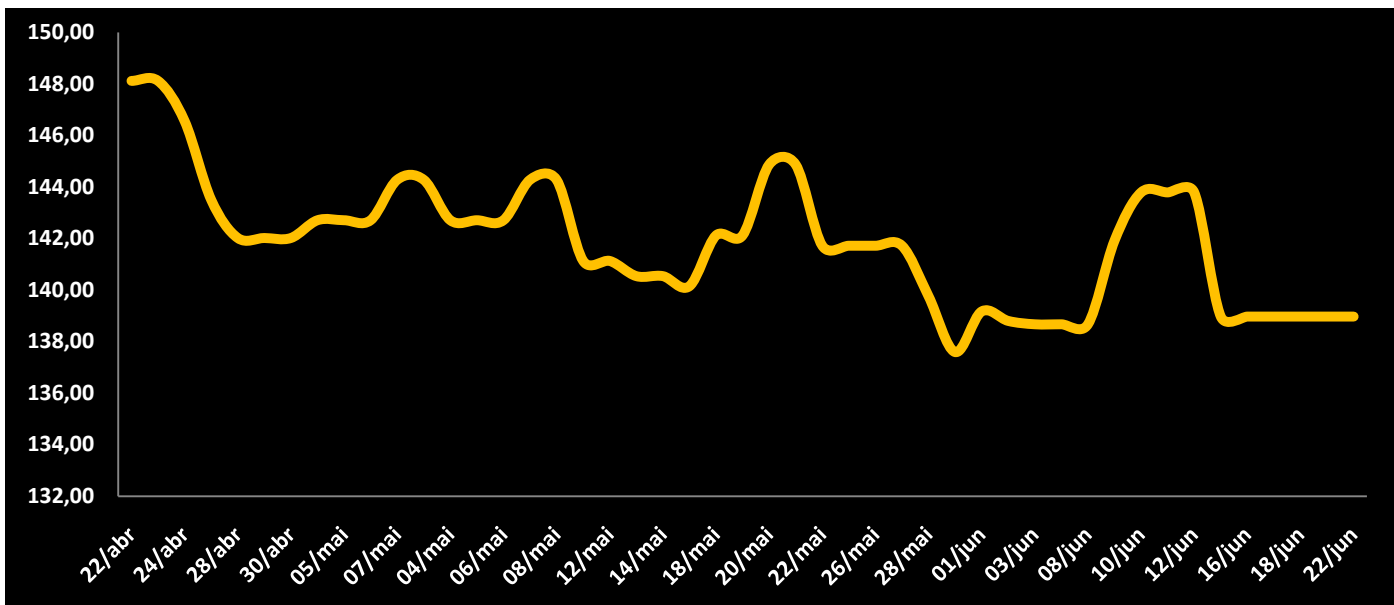
Internamente as cotações registram altas, mas em níveis menores em função do recuo do dólar e dos números de oferta.

Gráfico 9 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



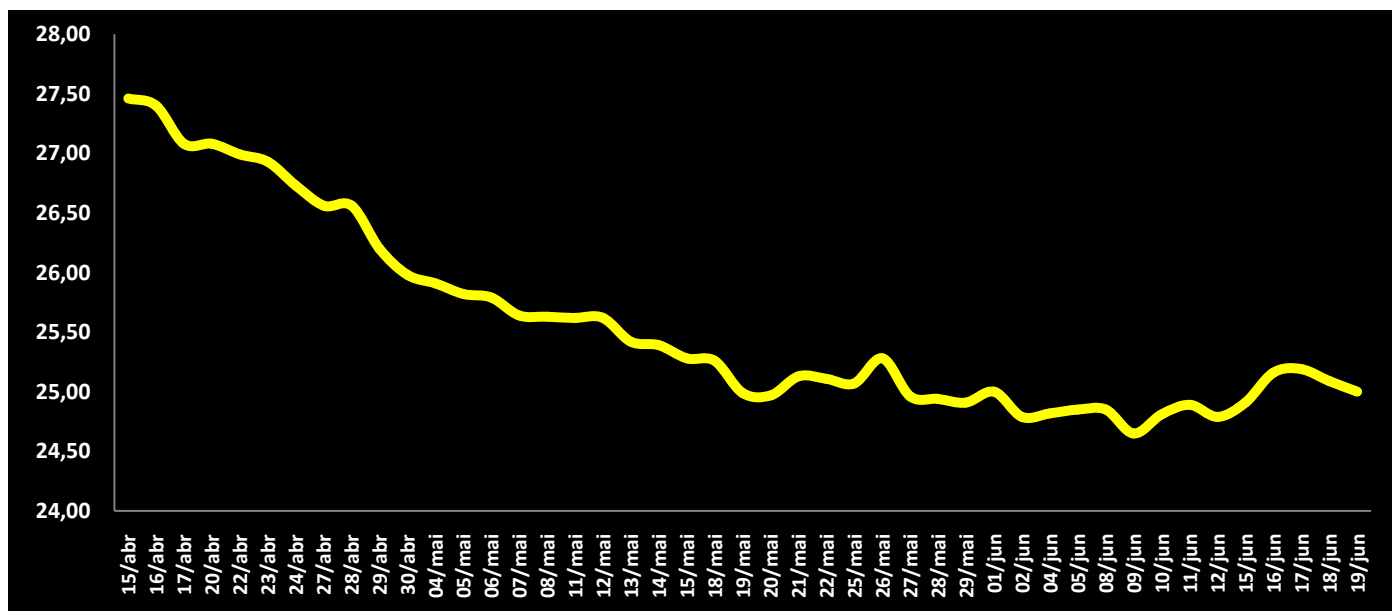
Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 – Milho EUA - (US\$/Ton)



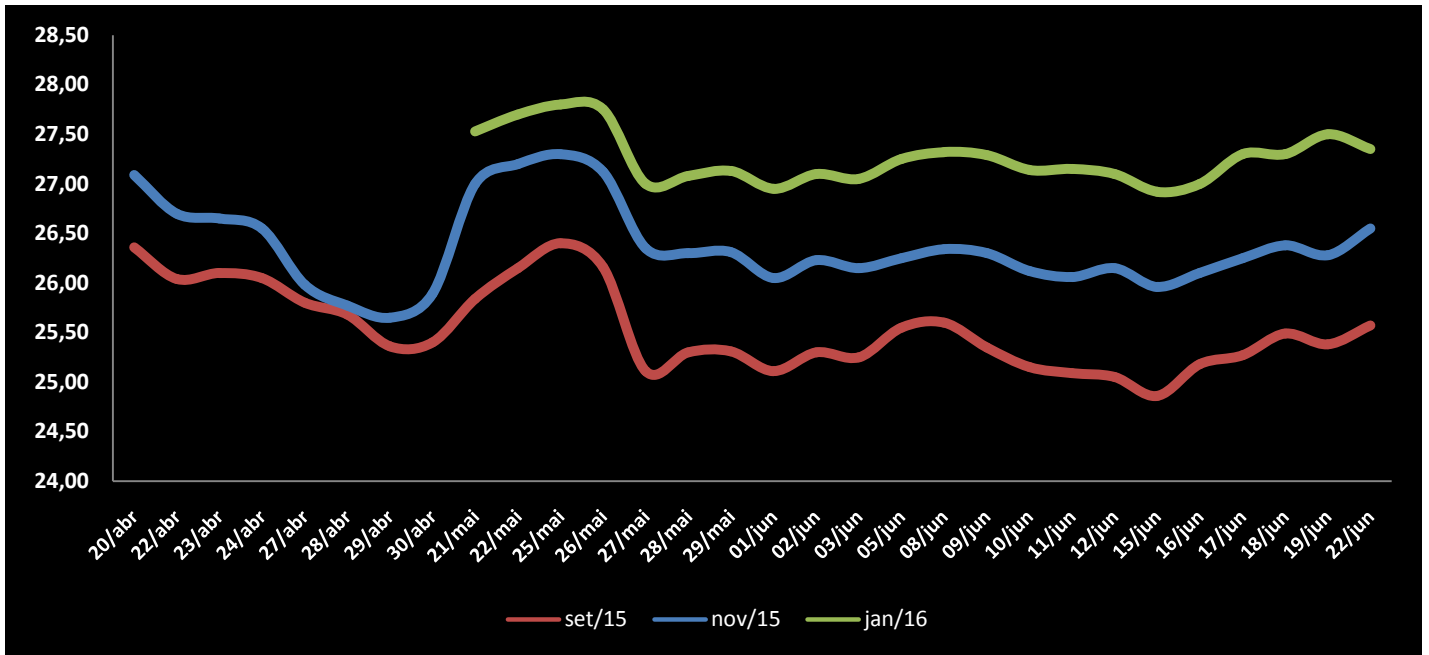
Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 11 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg)



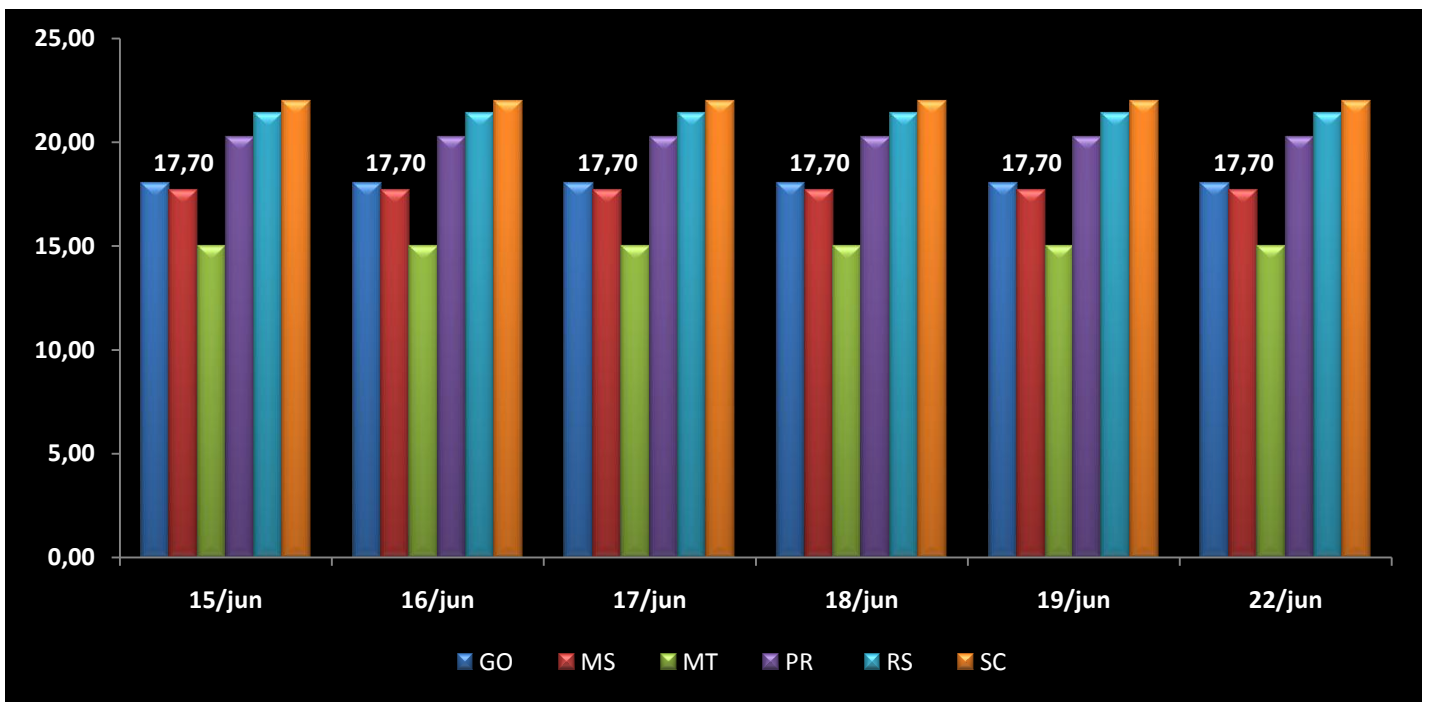
Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 12 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg - BMF&BOVESPA – Fechamento



Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 13 - Preço médio do Milho por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Leonardo CarlottoPortalete

Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL

e-mail: leonardo@famasul.com.br

Lucas Galvan

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do Sistema FAMASUL

e-mail: lucas@famasul.com.br

Clovis Tolentino

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do SENAR/MS - Sistema FAMASUL e-

mail: clovis@senarms.org.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR/MS – Sistema FAMASUL

e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL

e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL

e-mail: luiz@famasul.com.br

Engenheiros Agrônomos

Dany Correa - Lucas Camargos - Juliano Ávalos
RaffaelSanways

TécnicosAgrícolas

Tiago Gonsalves - Reinaldo Adriano - Marlan Palácio
Diego Gonçalves

Equipe de campo APROSOJA/MS

e-mail: projetosigams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de
Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS
CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9706

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Presidente

Mauricio K. Saito

Vice-presidentes

Christiano da Silva Bortolotto

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

REALIZAÇÃO



PARCEIROS

